



Cegonha Branca

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO
E
CONTAS

2018



Cegonha Branca

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

FB
Jury
[Handwritten signature]

RENDIMENTOS

Sistema Foto-Voltaico - E.D.P	4.022,30€
Matriculas e Mensalidades de Utentes:	152.742,30€
Subsídios à Exploração (Seg. Social + CMCM + Outros):	342.679,34€
Quotizações:	1.858,00€
Outros:	38.593,32€

GASTOS

Custo das Matérias Consumidas:	24.125,64€
Fornecimentos e Serviços Externos:	54.335,26€
Custos c/ o Pessoal:	367.113,64€

GASTOS DE DEPRECIACÃO

Depreciações do exercício:	3.666,34€
----------------------------	-----------

GASTOS E PERDAS DE FINANCEIMENTO

Juros Suportados:	2,10€
Comissões Bancárias:	5.110,99€
Outros:	79,17€

OUTROS GASTOS E PERDAS

Correcção Relativas a Períodos Anteriores:	2.237,75€
IMI (Imposto Municipal Sobre Imóveis)	2.933,58€
Outros	679,30€

Valor da Obra em Curso "Lar de Idosos"	1.427.206,38€
--	---------------



Cegonha Branca

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

CUSTO MÉDIO

Valência	Gastos	CUSTO MÉDIO		
		N.º Médio de Utentes	Custo Médio Real (Anual)	Custo Médio Real (Mensal)
Creche	240.275,07 €	57	4.215,35 €	351,28 €
Jardim de Infância	173.545,47 €	61	2.845,01 €	237,08 €

RESULTADO LIQUIDO

O Resultado líquido no ano de 2018 foi de 79.611,49 € para os quais se propõe a seguinte aplicação:

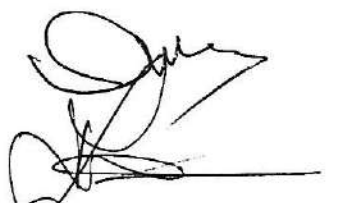
- 79.611,49 € para Reservas

A Direcção cumpriu com todas as directrizes e regras previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

Assim, propomos a aprovação do relatório e contas do exercício de 2018.

Altura, 13 de Março de 2019

A Direcção


Renata Sousa
Luís Agostinho
Isabel Sá

Aprovado em 29 de Março 2019
A Assembleia Geral
Luís Agostinho
Luís Agostinho
Serrano

ACTIVO	NOTAS	EXERCICIOS	
		2018	2017
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1 533 993.87	724 220.69
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		1 751.19	651.68
Créditos e outros ativos não correntes		4 089.00	4 359.00
		1 539 834.06	729 231.37
Activo Corrente			
Inventários		1 535.90	530.40
Clientes		3 240.75	2 781.05
Estados e outros entes públicos		45 656.16	3 561.58
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			7 850.01
Diferimentos		1 986.17	322.71
Outros activos correntes		28 376.42	1 778.85
Caixa e depósitos bancários		225 569.82	577 473.90
		306 365.22	594 298.50
Total do activo		1 846 199.28	1 323 529.87
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito			
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		915 763.18	856 962.66
Resultados transitados		26 492.20	
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		402 295.49	338 657.83
Resultado líquido do período		79 611.49	58 800.52
Total do capital próprio		1 424 162.36	1 254 421.01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		350 000.46	
Outras dívidas a pagar			
		350 000.46	
Passivo corrente			
Fornecedores		8 373.28	9 121.76
Estado e outros entes públicos		9 786.34	9 322.55
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			1 121.16
Outros passivos correntes		53 876.84	49 543.39
		72 036.46	69 108.86
Total do passivo		422 036.92	69 108.86
Total do capital próprio e do passivo		1 846 199.28	1 323 529.87

Assinaturas : Gerência / Administração

C.C.

185639879

39408

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Modelo Reduzido)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		158 622.60	147 613.43
Subsídios à exploração		342 679.34	335 491.03
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-24 125.64	-23 829.86
Fornecimentos e serviços externos		-54 335.26	-41 731.88
Gastos com o pessoal		- 367 113.64	- 352 832.81
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		38 222.30	4 873.87
Outros gastos		-11 040.79	-4 518.47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		82 908.91	65 065.31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3 666.34	-6 394.38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		79 242.57	58 670.93
Juros e rendimentos similares obtidos		371.02	834.81
Juros e gastos similares suportados		-2.10	- 705.22
Resultado antes de impostos		79 611.49	58 800.52
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		79 611.49	58 800.52



Assinaturas :

Gerência / Administração _____

C.C. _____

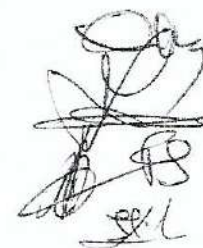
185639879

39408

#8



ANEXO

AO BALANÇO E À
DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS DO EXERCÍCIO
DE 2018



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Ano 2018

1 – Identificação da Entidade

A Associação de Solidariedade Social - Cegonha Branca, é uma instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), têm por finalidade o exercício da acção social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social, desenvolvendo para tal, diversas actividades de apoio a crianças e jovens, à família, juventude, terceira idade, invalidez e, em geral, a toda a população necessitada, tem sido fundada em 17 de Novembro de 2000.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Castro Marim, sob o n.º 505 212 625, sendo a sua Sede Social na Rua da Alagoa S/N, em Altura. Tendo como CAE n.º 88900 – Outras Actividades de Apoio Social Sem Alojamento, N.E.

A Fundação desta Associação teve como principal objectivo a construção de um Lar para os Idosos da Freguesia de Altura, e do Concelho de Castro Marim.

Passados alguns anos as obras para a construção do mesmo ainda não tinham iniciado, pelo que, em 2004 e não constando nos estatutos iniciais da Associação, e para dar uma resposta Social a cerca de 120 crianças com idades a partir dos três meses, iniciou-se as valências de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades e Tempos Livres, ficando assim em funcionamento o Centro Infantil de Altura.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tinham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada o activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



15
[Handwritten signature]

3 – Principais Políticas Contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1.1 - Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas pelo método da linha recta.

Utilizando para efeitos de aplicação de taxas as constantes do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para os bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.



45
[Handwritten signature]

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

3.1.2 - Activos Fixos Intangíveis

O activo intangíveis registado diz respeito a Programas de Computador.

Encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações calculadas a partir da data em que os activos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha recta.

3.1.3 - Especialização dos Exercícios

Os ganhos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos ganhos possam ser quantificados. As prestações de serviços são reconhecidas em função da valência.

São reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

Esta empresa regista os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



3.1.4 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.1.4.1 - Utentes de Cobrança Duvidosa

As dívidas de utentes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.1.4.2 - Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.1.4.3 - Caixa e Equivalentes de Caixa

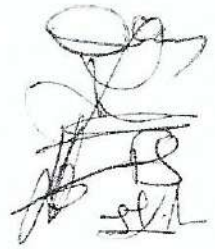
Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambas imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.1.4.3.1 - Fluxos de Caixa

As quantias apresentadas em Caixa e Depósitos Bancários à data de Balanço, encontram-se totalmente disponíveis para uso.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários, são os seguintes:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	267,51 €	245,35 €
Depósitos à ordem	225.301,85 €	390.886,10 €
Depósitos a Prazo	0,00 €	186.342,45 €
Outros Depósitos Bancários		
	<u>225.569,36 €</u>	<u>577.473,90 €</u>



3.1.4.4 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração base, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, retroactivos, diuturnidades, direcção pedagógica e quaisquer outras remunerações adicionais aprovadas pela Direcção da Associação.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado.

3.1.4.5 - Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base na matéria colectável da empresa, tendo em conta a tributação diferida.

4 – Activos Fixos Tangíveis

4.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações
- b) As depreciações foram calculadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos;
- c) As taxas de depreciação utilizadas são as constantes dos Decretos Regulamentares 2/90 e 25/2009, consoantes as datas de aquisição.



95
[Handwritten signature]

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Revalorizações	Alienações	Activos detidos para venda	31-12-2018
Terrenos e recursos naturais	33.668,86 €					33.668,86 €
Edifícios e outras construções	108.639,97 €					108.639,97 €
Equipamento básico	27.165,38 €					27.165,38 €
Equipamento de transporte	26.100,00 €					26.100,00 €
Equipamento administrativo	3.986,63 €					3.986,63 €
Equipamentos biológicos						
Outros activos tangíveis	25.619,97 €	7.916,50 €				33.536,47 €
Investimentos em curso - Activos tangíveis	621.683,36 €	805.523,02 €				1.427.206,38 €
Activo tangível bruto	846.864,17 €	813.439,52 €		0,00 €		1.660.303,69 €
Depreciações acumuladas	122.643,48 €	3.666,34 €				126.309,82 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	122.643,48 €	3.666,34 €				126.309,82 €
Activo tangível líquido	724.220,69 €	809.773,18 €				1.533.993,87 €



12
[Handwritten signature]

5 – Activos Fixos Intangíveis

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Alien.	Activos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2018
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador	4.172,62 €					4.172,62 €
Propriedade industrial						
Outros activos intangíveis						
Investimentos em curso -						
Activos intangíveis						
Activo intangível bruto	4.172,62 €					4.172,62 €
Amortizações acumuladas	4.172,62 €					4.172,62 €
Perdas por imparidade acumuladas						
Amortização acumulada						
Activo intangível líquido	0,00 €					0,00 €

6 – Inventários

6.1 – Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos Inventários, foi o seguinte:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2018	31-12-2017
Matérias-Primas	1.535,90 €	530,40 €
	<u>1.535,90 €</u>	<u>530,40 €</u>



TS
[Handwritten signature]

7 – Provisões , Passivos contingentes e activos contingentes

7.1 - Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubrica	31-12-2017	Aumento	Diminuição	31-12-2018
Cientes conta corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Utentes conta corrente	2.767,05 €	473,70 €	0,00 €	3.240,75 €
Utentes de cobrança duvidosa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	2.767,05 €			3.240,75 €

8- Subsídios e outros apoios:

8.1 Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de subsídios à exploração registou o seguinte valor:

Entidade	Valor
Inst. Solidariedade Social da Seg. Social	341.558,18 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	1.121,16 €
Município de Castro Marim	0,00 €
Total	342.679,34 €



9 – Instrumentos Financeiros:

9.1 - A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos e outras contas a receber, apresenta o seguinte detalhe:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2018	31-12-2017
Estado e Out.Entes Públicos	45.656,16 €	3.561,58 €
Retenção na Fonte	0,00 €	0,00 €
PEC	0,00 €	0,00 €
Iva a Recuperar	45.656,16 €	3.561,58 €
Fundos de Compensação	0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Receber	0,00 €	9.628,86 €
Associados	4.089,00 €	4.359,00 €
	<u>49.745,16 €</u>	<u>17.549,44 €</u>

9.2 - Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica Fornecedores e Outras Dividas a terceiros, apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	Saldo em:	
	31-12-2018	31-12-2017
Fornecedores Conta Corrente	8.373,28 €	9.121,76 €
Estado e Out.Entes Públicos	9.786,34 €	9.322,55 €
IRC a Pagar	0,00 €	0,00 €
Retenção na Fonte IRS / Imposto Selo	2.382,00 €	2.228,00 €
Iva a Pagar	0,00 €	0,00 €
Fundos de Compensação	21,92 €	21,07 €
Contribuições	7.382,42 €	7.073,48 €
Outras Contas a Pagar	53.876,84 €	49.536,39 €
	<u>72.036,46 €</u>	<u>67.980,70 €</u>



9.3 - Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a decomposição da Rubrica e financiamentos obtidos é a seguinte:

Designação	Finalidade	Ano	Saldo em Dívida	
			31-12-2018	31-12-2017
CCAM - Sotavento Algarvio C.R.L	Emprestimo n.º 56066111315	2018	350.000,00 €	0,00 €
			350.000,00 €	0,00 €

9.4 – Os Fundos Patrimoniais, encontram-se dispostos da seguinte maneira:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Fundo Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas Legais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Reservas	856.962,66 €	58.800,52 €	0,00 €	915.763,18 €
Resultados Transitados	0,00 €	26.492,20 €	0,00 €	26.492,20 €
Ajustamentos em Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Variações no Capital Próprio	338.657,83 €	100.000,00 €	36.362,34 €	402.295,49 €
Resultado Liquido do Exercício	58.800,52 €	79.611,49 €	58.800,52 €	79.611,49 €
	1.254.421,01 €	264.904,21 €	95.162,86 €	1.424.162,36 €



10 – Benefícios dos Empregados:

10.1 – Em Dezembro de 2018, os funcionários agregados a Associação eram:

N.º	FUNCIONÁRIOS
1	Carla Maria Livramento Pires
2	Maria Margarida L. Miguel
3	Sandra Maria da Silva dos Santos Branquinho
5	Maria Fernanda Pereira Fernandes
6	Maria de Fatima Domingos Lourenço Bras
8	Carla Santos Chagas Conceição
9	Maria Margarida Madeira Romeira Justo
10	Florabela Maria Rodrigues dos Santos
11	Irene Madeira Pereira Romeira
12	Cristina da Conceição Semedo Valente
13	Dulce Maria Cavaco Gonçalo Madeira
14	Maria da Cruz Rodrigues Lopes Agostinho
15	Manuela da Conceição Madeira Romeira Severo
16	Ana Isabel Fernandes Mendes Guerreiro
17	Maria do Patrocinio Tavares Saraiva Reis
18	Fernanda Maria Gonçalves P. Vicente
19	Celia Maria Batista Caldeira
20	Ana Cristina Lampreia dos Martires
21	Carla Marisa Estevão Afonso Cavaco
22	Idalia Maria Fernandes Teixeira
25	Maria Risete Botelho Romeira Guerreiro
39	Analisa de Fatima dos Santos Martins
45	Célia Cristina Cavaco da Palma Rodrigues
46	Ilhani Monteiro Ramos
47	Amadeu Alexandre Fonseca Machado Chaves



10.2 - Os Membros dos Órgãos Directivos são os seguintes:

CORPOS GERENTES

Direcção	
Presidente	Amadeu Alexandre Fonseca Machado Chaves
Vice-Presidente	Luís Manuel Diogo Agostino
Secretário	Maria de Fátima Palma Gonçalves Simões
Tesoureiro	Isabel Maria Loures da Silva
Vogal	Fernanda Isabel Lopes de Sousa

Assembleia Geral	
Presidente	Guilherme Teófilo da Encarnação Antunes
1º Secretário	Maria João da Silva Fidalgo Estevens
2º Secretário	João Viegas Germano

Conselho Fiscal	
Presidente	António Bento Martins
Vogal	Telma Cristina Viegas
Vogal	Fernando da Conceição Vaz

Castro Marim, 13 de Março de 2019

Contabilista Certificado

185639879
39488

A Direcção

Fernanda Sousa
Luís Agostino
Isabel Silva